

Um novo prêmio para o nosso jeito de fazer cinema

Iniciativa do Correio, o Olhar Brasil vai premiar os melhores longas de ficção e documentário em evento paralelo do Festival do Rio



DA REDAÇÃO

Este ano, a Première Brasil do Festival do Rio terá uma láurea muito especial a mais, dada por um colegiado paralelo, sob o referendo da imprensa livre. Com expressivas premiações nos mais importantes festivais internacionais, o cinema brasileiro é uma das mais potentes formas de o país

olhar para si mesmo, revelando suas contradições, afetos, territórios, memórias e transformações. É a partir dessa compreensão que o Correio da Manhã cria o Prêmio Olhar Brasil, dedicado aos filmes brasileiros participantes do Festival do Rio.

A iniciativa, que vai premiar os melhores longas nas categorias de ficção e documentário, reafirma o compromisso do histórico do jornal com a cultura, com a valorização da produção artística nacional e com o reconhecimento dos profissionais que transformam ideias e diferentes perspectivas sobre o país em cinema.

“Ao instituir o Olhar Brasil no ambiente do Festival do Rio, um dos principais encontros do calendário cinematográfico nacional, o Correio da Manhã reafirma a cul-



tura como parte essencial de sua identidade editorial e estabelece um espaço permanente de reconhecimento do cinema produzido no país”, pontua Cláudio Magnavita, publisher do Correio.

Os filmes contemplados pelo Olhar Brasil serão anunciados no próximo domingo (11), horas antes

da cerimônia oficial da premiação do Festival do Rio, no site do Correio (www.correiodamanha.com.br). Seu júri traz a Secretária Executiva do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDIM/RJ) Paula Martinez Mello; o crítico de música e resenhista do Rota Cult César Monteiro; o crítico e apre-

sentador do programa online “Momento Crítico” (do canal Set Por Sete) Gustavo Valente; o crítico titular do Correio, Rodrigo Fonseca; e o jornalista Affonso Nunes, editor do #CM2 e idealizador do projeto.

“O nome da premiação sintetiza a essência da premiação: ‘olhar’ é o princípio tanto do cinema quanto do jornalismo — duas formas de observar a realidade, revelar histórias e interpretar seu tempo”, destaca Affonso. “Com o Olhar Brasil, o Correio cria um espaço de reconhecimento e visibilidade para a autoridade de nosso audiovisual e reforça a cultura como parte essencial de sua identidade editorial, pois sabemos que olhar para o cinema brasileiro é olhar para o nosso próprio país”, completa.

“Mais do que distinguir uma obra, o Olhar Brasil pretende celebrar o conjunto de profissionais que transforma ideias em cinema: diretores, roteiristas, atores, produtores, técnicos e criadores que ajudam a construir e renovar o audiovisual brasileiro”, enumera Rodrigo.

O CINEMA NACIONAL GANHOU UM NOVO PRÊMIO.



O CORREIO DA MANHÃ CRIOU O PRÊMIO OLHAR BRASIL, EVENTO PARALELO DO FESTIVAL DO RIO, PARA DESTACAR OS MELHORES LONGAS DE FICÇÃO E DOCUMENTÁRIO, VALORIZANDO A NOSSA POTENTE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COM UM OLHAR DE RECONHECIMENTO AO BRASIL QUE EMERGE NAS TELAS.

JURADOS



RODRIGO FONSECA
ROTEIRISTA E CRÍTICO DE CINEMA
DO CORREIO DA MANHÃ



PAULA MARTINEZ MELLO
JORNALISTA, MONTADORA, PRODUTORA
E SECRETÁRIA DO CEDIM



CÉSAR MONTEIRO
CRÍTICO DE MÚSICA E CINEMA



AFFONSO NUNES
JORNALISTA E EDITOR DO CADERNO
CULTURAL DO CORREIO DA MANHÃ



GUSTAVO VALENTE
EDITOR DO CANAL SET POR SETE E
APRESENTADOR DO MOMENTO CRÍTICO



Realização:

Correio da Manhã

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita